



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Plano Diretor Municipal
Fase I – Plano de Trabalho

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Trabalho é apresentado ao Poder Executivo, ao Poder Legislativo, ao PARANACIDADE, à Equipe Técnica Municipal – ETM e ao Conselho de Acompanhamento do Plano Diretor Municipal, em conformidade com o Termo de Referência da Tomada de Preços nº. 005/2017, como produto da Fase 1, referente à Revisão do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova, Estado do Paraná.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Plano Diretor Municipal
Fase I – Plano de Trabalho

INTRODUÇÃO

A aprovação do Estatuto da Cidade em 2001, regulamentando o capítulo da política urbana da Constituição Federal de 1988 abre novas possibilidades aos municípios brasileiros. O governo do Estado do Paraná também trata de Plano Diretor através da Constituição do Estado do Paraná de 1989, artigo 152 e o Decreto nº. 2581 de 17 de fevereiro de 2004 e a Lei Estadual nº. 15.229 de 25 de julho de 2006 que oficializou a necessidade dos municípios em elaborar seus Planos Diretores Municipais, visto a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná – PDU que se constitui em instrumento operado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU e Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, promovendo a implantação de ações voltadas ao planejamento sustentável, à geração de emprego e renda e à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e população de baixa renda do Paraná, que recomenda, inicialmente, a indução de um processo de planejamento para a implementação de Planos Diretores para municípios com mais de 20.000 habitantes, municípios pertencentes às regiões metropolitanas de Curitiba, Londrina e Maringá.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Assim, a dualidade presente na realidade urbana brasileira – cidade real x cidade legal – pode, a partir desta base legal, ser “enfrentada” no sentido de buscar soluções propositivas que respondam satisfatoriamente aos problemas que se arrastam há muito tempo.

Para atender a este anseio da sociedade brasileira, e em particular da comunidade de Esperança Nova, é apresentado este plano de trabalho para a Revisão do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova (PDMEN), incorporando os instrumentos do Estatuto da Cidade e a nova concepção predominante, que deverá ser o grande eixo estruturador desta construção: o envolvimento da comunidade e sociedade civil organizada.

Um amplo processo de participação da sociedade, através de suas mais diversas formas de organização – sindical, associativa, não governamental, institucional, acadêmica, cultural, etc. – será o elemento norteador do processo de construção do PDMEN. Será aproveitado todo o acúmulo existente de processos participativos já realizados tais como o orçamento participativo, a conferência municipal da cidade Esperança Nova, a conferência do meio-ambiente, da saúde e outras tantas que vem norteando a definição das ações atuais do poder público local.

Dessa forma a Revisão do Plano Diretor Municipal deve traduzir os princípios das políticas públicas, urbana e rural, e adequar se preciso as leis municipais referentes ao Plano. Deve materializar as obrigações estabelecidas no Estatuto da Cidade quanto a:

- Regulamentação dos processos municipais de gestão urbana participativa, criando condições que permitam à população e aos setores populares participar do planejamento da cidade, construindo uma cidade que proporcione qualidade de vida e condições para o desenvolvimento, democratizando o acesso à habitação, ao saneamento, à saúde, ao transporte público, à alimentação, ao trabalho, ao lazer, à



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



informação, à liberdade de organização e a um território rico e diversificado sem distinção de gênero, raça e crença;

- Determinação de critérios para a função social da propriedade e da cidade propondo o ordenamento territorial, de uso e ocupação do solo que expresse um “projeto de cidade”, prevalecendo os interesses coletivos sobre o interesse individual, proporcionando distribuição mais justa dos serviços públicos, combatendo a especulação imobiliária e recuperando para a coletividade a valorização imobiliária proveniente dos investimentos públicos;
- Incorporação dos instrumentos urbanísticos a serem utilizados, para alcançar o projeto de cidade, democraticamente debatido e que balizará a construção da cidade que se quer uma cidade para todos;
- Identificação de áreas de proteção e de intervenção visando a sustentabilidade socioambiental e também que a propriedade cumpra com sua função social, aumentando a eficiência da utilização da infraestrutura do município e de sua gestão visando o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.
- Identificação das potencialidades e oportunidades para a sustentabilidade que permitam a inclusão social.

Na Revisão Plano Diretor Municipal busca-se a democratização do acesso à terra urbana e rural, em localizações adequadas para o desenvolvimento humano e para que a propriedade cumpra sua função social e ambiental. A leitura sócio territorial da zona rural deve analisar as tendências de desenvolvimento das atividades agrícolas e não agrícolas. Ao mesmo tempo as preocupações sobre a área de influência do município devem estar presentes, não só quanto aos municípios limítrofes, mas toda a região.

O processo de Revisão do Plano Diretor Municipal está sob a coordenação da empresa PR. Acessória & Serviços (PRAS), que



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



desenvolvera os trabalhos em parceria com a SEDU/PARANACIDADE, Câmara Municipal, EMATER, Defesa Civil e demais membros da comunidade que através das Audiências Públicas se incluirão no processo.

A PRAS terá a responsabilidade de coordenar todas as Fases de trabalho, determinando tarefas e prazos, analisando e aprovando ou reprovando os produtos referentes a cada Fase e liberando as Fases seguintes, bem como solicitando o pagamento devido às Fases cumpridas.

A Revisão Plano Diretor Municipal deverá ser concebido como parte de um processo de planejamento que permita sua contínua atualização e revisão pela Equipe Técnica Municipal especialmente capacitada para isso, pelo menos a cada 10 anos. Constitui, também, o instrumento orientador e articulador dos demais instrumentos que compõem o sistema de planejamento municipal, entre eles:

- O Plano Plurianual – PPA, cuja duração deve estabelecer-se até o primeiro ano do mandato subsequente, fixando objetivos, diretrizes e metas para os investimentos;
- A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, compreendendo as metas e prioridades que orientarão a elaboração do orçamento anual;
- A Lei do Orçamento Anual – LOA, compreendendo o orçamento fiscal e o orçamento de investimento das empresas em que o município detenha maior parte do capital social.

Por fim, para a elaboração da Revisão Plano Diretor Municipal deverá ser compatível também com o constante nos seguintes instrumentos:

- A Lei Orgânica do Município;
- Os Planos Setoriais do Governo do Estado do Paraná;
- O Plano de Desenvolvimento Regional em que o município se insere;
- A Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- A Agenda 21 para o Estado do Paraná e a Agenda 21 Local, particularmente no que refere a: (I) promoção do desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos; (II) integração entre meio ambiente e desenvolvimento na tomada de decisões e (III) iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21.

O QUE É O PLANO DE TRABALHO?

O Plano de Trabalho é um instrumento que visa determinar estratégias e mecanismos que viabilizam a melhor forma de execução dos trabalhos propostos na Revisão do Plano Diretor Municipal. O Plano de Trabalho identifica concisamente e exatamente as diferentes etapas, bem como a quantidade de tempo que será necessário para a execução das mesmas, com intuito de apresentar informações necessárias à completa compreensão do trabalho a ser executado bem como servir de instrumento de acompanhamento e avaliação por parte do Município e da SEDU/PARANACIDADE durante o desenvolvimento do trabalho.

O Plano de Trabalho destina-se, portanto, a:

Apresentar informações necessárias à completa compreensão do trabalho a ser executado;

- Possibilitar ao Município, como executor ou contratante, o acompanhamento e a avaliação das conclusões e propostas, de acordo com as fases de desenvolvimento dos trabalhos;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Organizar um processo de transferência de conhecimento em ambos os sentidos de direção entre representantes da contratante e os representantes da consultoria contratada, que aja como facilitador da implementação da Revisão do Plano Diretor Municipal – PDMEN e atualização permanente;
- Permitir o esclarecimento de dúvidas e resolver eventuais controvérsias que possam surgir entre as partes, contratante e consultoria contratada;
- Garantir a compatibilização dos serviços propostos com a legislação vigente – federal, estadual e municipal sobre o desenvolvimento urbano e municipal.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo do Plano de Trabalho

Alimentar o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova, determinando estratégias e mecanismos que viabilizam a melhor forma de execução dos trabalhos propostos como arrecadação de dados e informações promovendo a “leitura técnica” do município em sua totalidade – áreas urbanas e rurais – nos aspectos regionais, ambientais, socioeconômicos, urbanísticos e sócio espaciais, de infraestrutura e serviços públicos e institucionais.

1.2 Objetivos Da Revisão do Plano Diretor Municipal

- Avaliar os impactos e resultados da estrutura vigente para subsidiar o processo de reconstrução do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova (PDMEN);
- Realizar e disponibilizar pesquisas e estudos técnicos para conhecimento da nova realidade do município de Esperança Nova;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Conhecer, analisar e diagnosticar os problemas e ameaças existentes, as potencialidades, oportunidades e alternativas possíveis ao desenvolvimento urbano e rural do município de Esperança Nova em bases sustentáveis e que possibilitem a inclusão social.

1.3 Objetivos da PR. Acessória & Serviços

- Propor e/ou rever a regulamentação municipal e elaborar novos instrumentos legais;
 - Adaptar os instrumentos legais à Constituição Federal, Constituição Estadual e Lei Orgânica Municipal, às Leis Federais nº. 6.766/79 e 9.785/99 e nº. 10.257/01 e outras pertinentes;
 - Definir as áreas de expansão urbana, onde poderão ser aplicados novos parcelamentos, redefinir se necessário as edificações ou a utilização compulsória, considerando a existência de infraestrutura e de demanda para utilização, na forma do art. 5º da Lei Federal nº. 10.257/01;
 - Redefinir o zoneamento de todo o território municipal com vistas ao desenvolvimento sustentado;
 - Redefinir diretrizes para de organização da infraestrutura e dos serviços públicos;
 - Verificar o atendimento em Leis Municipais específicas, os instrumentos mencionados no artigo 25 (direito de preempção), artigos 28 e 29 (outorga onerosa do direito de construir), artigo 32 (operações urbanas consorciadas) e artigo 35 (transferência do direito de construir) da Lei Federal nº. 10.257/01 – Estatuto da Cidade;
- ⇒ Verificar o atendimento em Leis municipais, os instrumentos, artigos 25 a 27 (direito de preempção), artigos 28 a 31 (outorga onerosa do direito de construir e alteração de uso do solo), artigos 32 a 34 (operações urbanas consorciadas), artigo 35 (transferência do direito de construir) e artigos 36 a 38 (estudo prévio do impacto de vizinhança – EIV) da Lei



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Federal nº 10.257/01 – Estatuto da Cidade, verificar a necessidade e consenso em relação ao benefício que trarão ao município, e sua efetiva implementação e execução.

- ⇒ Avaliar e Propor novos mecanismos e instrumentos que possibilitem a implementação pelo município de um sistema de atualização, acompanhamento, controle e avaliação, constantes do processo de planejamento.
- ⇒ Rever e Propor novas formas alternativas ao transporte público oficial para circulação das pessoas (ciclovias, transporte coletivo de empregados de empresas, etc.).
- ⇒ Avaliar e Considerar em todas as fases da execução dos serviços as recomendações de órgãos e instituições como: Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, Coordenação Estadual de Defesa Civil, Companhia Paranaense de Energia – COPEL, SEDU/PARANACIDADE, Associação dos Municípios da Região de Entre-Rios - AMERIOS, Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e demais órgãos e instituições federais, estaduais e municipais que tenham atuação no território municipal.

⇒

1.4 dos Trabalhos

Os trabalhos a serem desenvolvidos para a Revisão do Plano Diretor Municipal de **Esperança Nova** se dividirão em 5 fases, são estas:

FASE I – Plano de Trabalho e Treinamento;

FASE II – 1ª Audiência Pública e Avaliação Temática Integrada;

FASE III – Diretrizes e Proposições e 2ª Audiência Pública;

FASE IV – Revisão da Lei do PDMEN e de Suas Leis Complementares;

FASE V – Plano de Ação e Investimentos, 3ª Audiência Pública e Conferência Municipal da Cidade.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



1. METODOLOGIA GERAL DO TRABALHO

A metodologia que será aplicada na elaboração do Plano Diretor Municipal de **Esperança Nova** (PDMEN) para leitura técnica será a Sistemática das Condicionantes, Deficiências e Potencialidades - CDP, que apresenta basicamente um método de ordenação criteriosa e operacional dos problemas e fatos, resultantes de pesquisas e levantamentos, proporcionando apresentação compreensível, facilmente visualizável e compatível da situação atual da cidade.

Em virtude das suas possibilidades de apresentação gráfica, esta sistemática e os resultados de sua aplicação podem ser transmitidos com maior facilidade à comunidade e à administração.

Ela pode orientar o planejamento territorial e todas as fases do processo baseando-se nos critérios de eficiência, de adequação dos meios e recursos e de controle de resultados, evitando com isto os erros de uma simples eliminação de deficiências.

A classificação dos elementos da estrutura municipal segundo Condicionantes/Deficiências/Potencialidades atribui aos mesmos uma função dentro do processo de desenvolvimento da cidade, isto significa que as tendências desse desenvolvimento podem ser percebidas com maior facilidade.

⇒ **CONDICIONANTES (C)** - figuram como restrições, impedimentos e obrigatoriedades. Portanto, devem ser consideradas para o planejamento aspectos de preservação, manutenção e conservação, dependendo das peculiaridades das diferentes Condicionantes e das diferentes exigências locais.

⇒ **DEFICIÊNCIAS (D)** - são situações de caráter negativo para o desempenho das funções urbanas e que significam estrangulamentos de



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



caráter qualitativo e quantitativo para o desenvolvimento das áreas urbanas e suas comunidades e a sua eliminação ou recuperação implica normalmente em investimentos elevados.

⇒ **POTENCIALIDADES (P)** – são elementos, recursos ou vantagens que até então foram aproveitados adequadamente e poderiam ser incorporados positivamente ao sistema urbano sem a necessidade de grandes investimentos públicos.

Após a classificação dos elementos da estrutura municipal são definidas as áreas prioritárias de ação com a sistematização destas informações e espacialização das mesmas em mapas para apresentação. A prioridade para ação municipal será definida de acordo com a sequência em ordem abaixo:

- 1º - Áreas que possuem CDP
- 2º - Áreas que possuem CD
- 3º - Áreas que possuem CP
- 4º - Áreas que possuem DP
- 5º - Áreas que possuem apenas D
- 6º - Áreas que possuem apenas P
- 7º - Áreas que possuem apenas C

Formulação de Diretrizes e Propostas

Para cada área prioritária de ação são identificadas as medidas, segundo grupos de demanda sendo:

Condicionantes que geram uma demanda de manutenção e preservação;

Deficiências que geram uma demanda de recuperação e melhoria;

Potencialidades que geram uma demanda de inovação.

São identificadas e sucintamente descritas as medidas necessárias para fazer frente às demandas de cada área e destacadas aquelas que podem atender simultaneamente aos três tipos de demanda. A descrição das medidas deve considerar as formas alternativas como serão satisfeitas as



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



demandas e ordem de grandeza das medidas, assim como a sua caracterização em termos de urgência e a sua relevância para a área em questão e para a estrutura global da cidade.

As medidas são classificadas em três tipos:

- Medidas urbanísticas que direcionam planos de ação municipal;
- Diretrizes políticas que direcionam a revisão da lei do plano diretor;
- Legislação específica que direciona revisão das leis urbanísticas.

Medidas urbanísticas são ações que deverão ser desenvolvidas e priorizadas em curto (do primeiro ao quarto ano); médio (do quarto ao oitavo ano) e longo prazo (do oitavo ao décimo ano) de acordo com os seguintes critérios em ordem de prioridade:

- Abrangência social;
- Custo de investimento e manutenção;
- Capacidade técnica de execução;
- Atendimento dos objetivos da Revisão do Plano Diretor Municipal.

De posse do novo plano de ação municipal são definidas as diretrizes e estratégias que estarão contidas na revisão da Lei do Plano Diretor Municipal sendo sucintamente descritas no documento de apoio.

Na leitura comunitária serão realizadas consultas informais como também a aplicação de questionários que solicitam a opinião da comunidade sobre os aspectos positivos e negativos sob a sua leitura da cidade, que junto aos levantamentos técnicos fomentarão as discussões com a comunidade.

Na aplicação destes questionários a Equipe Técnica juntamente com a Comissão de Acompanhamento e o Departamento de Educação e Saúde terão grande responsabilidade na busca por caminhos que garantam a participação da comunidade no processo.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



3. FASES DO TRABALHO:

FASE I – Plano de Trabalho e Treinamento Metodologia e Atividades

Nesta primeira fase do trabalho, a equipe técnica, PR. Acessórias & Serviços (PRAS), elaborará o Plano de Trabalho, contendo: a metodologia para execução; a descrição das atividades necessárias para o cumprimento dos objetivos referentes a cada Fase; o cronograma contendo as datas de reunião de trabalho com a equipe local; o fluxograma do trabalho definindo a sequência, a relação e a interdependência de cada Fase e suas respectivas atividades; o organograma da equipe do trabalho, entendida esta, como o conjunto de profissionais formado pela equipe contratada, equipe local e sociedade civil, descrevendo a atribuição de cada agente no processo de execução do trabalho e treinamento da Equipe Técnica do município.

Produto: Documento contendo o Plano de Trabalho para Revisão do Plano Diretor Municipal, com a metodologia detalhada para o desenvolvimento dos serviços a serem executados, de acordo com a proposta da equipe PR. Acessórias & Serviços (PRAS) conforme subitem.

4.1 do Termo de Referência.

FASE II – Avaliação Temática Integrada Metodologia e Atividades



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Após a aprovação da Fase I pela Equipe Técnica Municipal Da Revisão do Plano Diretor Municipal, a PR. Acessórias & Serviços (PRAS), irá desenvolver as pesquisas e os estudos técnicos necessários ao conhecimento da realidade do Município.

Será realizado o levantamento das informações pertinentes às áreas de interesse da Revisão do Plano Diretor Municipal em conjunto com a Equipe Técnica Municipal, funcionários e técnicos dos diversos departamentos municipais e com técnicos dos outros órgãos envolvidos no processo. Estes deverão disponibilizar toda e qualquer informação já existente no município como: legislação, estudos, dados, mapas, entre outros, julgada pela consultoria como necessária e pertinente para a elaboração dos trabalhos dispostos nos termos a seguir, deverão ainda cooperar no levantamento de informações que se fizerem necessárias e não estiverem prontamente disponíveis ou necessitarem de atualizações. Os pedidos para encaminhamento desses levantamentos deverão ser registrados por meios de ofícios. Esses levantamentos servirão de base para a realização dos outros estudos.

Cabe a PR. Acessórias & Serviços (PRAS), à realização de estudos comparativos a partir de experiências de utilização dos instrumentos do Estatuto da Cidade em outros municípios, avaliando qualitativamente os seus resultados e analisando sua eficácia considerando as especificidades regionais.

Temas

Deverão ser revisados e avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

Aspectos Regionais



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Tendências, potencial estratégico e fatores que concorrem para o desenvolvimento econômico de Esperança Nova, considerando sua região de influência e relações municipais considerando os aspectos ambientais, econômicos e culturais;
- Circulação de pessoas, mercadorias, bens e serviços, em relação à área de influência;
- Identificação e caracterização de áreas de armazenagem e sua relação com os sistemas viários urbano, rurais e regionais;
- As principais condicionantes, deficiências e potencialidades regionais: do ponto de vista ambiental; do ponto de vista da infraestrutura; do ponto de vista socioeconômico; e do ponto de vista da distribuição espacial da população (rural e urbana).

Produto: Mapas temáticos em versões impressas e digitais em escala 1:50.000 e relatório contendo a análise dos aspectos regionais.

Aspectos Ambientais

- Identificação e mapeamento das áreas de risco socioambiental sujeitas a alagamento, inundação, deslizamento, erosão, contaminação do ar, da água, do solo e subsolo, áreas de aterros sanitários, cemitérios entre outros;
- Identificação e mapeamento das bacias e micro bacias hidrográficas e suas respectivas áreas de recarga;
- Identificação e mapeamento das condições de clima, solos, geomorfologia, condicionantes geotécnicos, declividades, isometria, vertentes, drenagem natural (cursos d'água), recursos hídricos, biota, áreas de preservação, mata ciliar e faixa sanitária;
- Caracterização dos espaços potenciais para áreas de expansão urbana, de conservação e preservação permanentes, áreas de reserva legal,



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



áreas públicas de lazer, assim como locais para arborização pública e tratamento paisagístico específico e respectivo mapeamento;

- Zoneamento ambiental.

Produto: Mapas em versões impressas e digitais na escala 1:20.000 da área urbana e 1:50.000 da área do município e relatório contendo análise e diagnóstico dos aspectos ambientais.

Aspectos Socioeconômicos

- Sistematização dos dados demográficos, compreendendo no mínimo os últimos 10 anos: a taxa de crescimento, evolução, densidade demográfica e migração;
- Sistematização dos dados referentes às condições de saúde, educação, oferta de emprego, renda, consumo de água e energia e outros indicadores conforme necessário para caracterizar o perfil socioeconômico da população residente por bairros e distritos;
- Identificação e mapeamento das atividades econômicas do município, o perfil produtivo e o potencial produtivo, quanto ao valor, quantidade e produtividade (agropecuária, comércio, serviços, indústrias e turismo);
- Caracterização do potencial turístico do Município, incluindo os recursos naturais;
- Identificação da capacidade de investimento do município, visando à priorização dos investimentos caracterizados como necessários, para a efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do Plano Diretor Municipal;
- Estudo da situação atual de arrecadação própria do município dos últimos 5 anos, sua evolução anual e projeção para os próximos 10 anos, considerando também possíveis fontes alternativas de recursos financeiros e possibilidade de realização de operações de



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



crédito (capacidade de endividamento), considerando as condicionantes da legislação específica sobre o assunto;

Produto: Mapas em versões impressas e digitais na escala 1:20.000 da área urbana e 1:50.000 da área do município, mapas com identificação do potencial turístico em escala 1:5.000 e relatório contendo análise e diagnóstico dos aspectos socioeconômicos.

Aspectos Urbanísticos e Sócios espaciais

- Identificação, caracterização e mapeamento:
- Estrutura fundiária urbana e rural, quanto à ocupação, à distribuição e uso da propriedade, em especial as inseridas em áreas com oferta de infraestrutura;
- Tendências de ocupação e uso do solo urbano para os próximos 10 anos, demonstrando os principais entraves existentes;
- Imóveis subutilizados ou desocupados;
- Tipologia edificada;
- Áreas de ocupação irregular e clandestina, avaliando seu impacto socioambiental e urbanístico;
- Densidade construtiva e demográfica, relacionada com a capacidade de suporte da infraestrutura urbana (áreas com infraestrutura ociosa e áreas ocupadas com precariedade de infraestrutura).
- Indicadores de mobilidade e circulação, compreendendo os deslocamentos da população, circulação viária e transporte urbano e municipal, considerando inclusive os deslocamentos alternativos;
- Uso e ocupação do solo por bacias hidrográficas;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Áreas de vazios urbanos com potencial de ocupação e uso exclusivamente urbano, delimitando-as;
- Evolução urbana, compreendendo o marco de origem e o núcleo inicial da ocupação, os referenciais históricos e culturais, os principais períodos e os fatores que determinaram a forma de ocupação;
- Questões de gênero relacionadas aos aspectos de renda, violência e ambiente; Produto: Mapas em versões impressas, e mapas em versões digitais na
- Escala 1:20.000 da área urbana e 1:50.000 da área do município e relatório contendo análise e diagnóstico dos aspectos urbanísticos e sócio espaciais.

Aspectos de Infraestrutura e Serviços Públicos

- Mapeamento do sistema de abastecimento de água;
- Mapeamento do sistema de saneamento (rede coletora, fossas sépticas e sumidouros esgotamento sanitário, resíduos sólidos);
- Levantamento da qualidade dos serviços públicos e população atendida;
- Estudo da macro-drenagem e micro-drenagem urbana e proposição de tecnologias inovadoras e sustentáveis de captação, infiltração, deposição e condução;
- Atualização e validação da equação de chuvas intensas (intensidade-duração-freqüência) para o posto pluviométrico do Município;
- Identificação das áreas prioritárias para ampliação da rede de abastecimento de água potável e rede coletora de esgoto sanitário, com respectivo tratamento, de acordo com parâmetros sócio-sanitários emergenciais;
- Identificação dos pontos críticos e de estrangulamento do sistema de transporte coletivo e do sistema viário;
- Mapeamento local de maior incidência de acidentes de trânsito;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Quantificação da frota de veículos – ônibus, automóveis, motocicletas, bicicletas, etc.;
- Identificação dos pólos geradores de tráfego e de ruído;
- Identificação das áreas de grande fluxo de pedestres e bicicletas;
- Mapeamento do sistema de energia elétrica e iluminação pública;
- Mapeamento do sistema de telecomunicações, inclusive do sistema móvel com abrangência das antenas;
- Mapeamento dos equipamentos sociais (equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura e esporte, segurança pública, recreação, etc.);

Produto: Mapas em versões impressas e digitais na escala 1:20.000 da Área urbana e 1:50.000 da área do município e relatório contendo análise, avaliação e diagnóstico qualitativo e quantitativo dos aspectos da infraestrutura e serviços públicos, quanto à sua situação atual e tendências para os próximos 10 anos.

Aspectos Institucionais:

- Identificar as unidades administrativas da estrutura da Prefeitura Municipal que se relacionam com a gestão do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova;
- Análise das competências e estrutura de tomada de decisão visando à gestão democrática e participativa do município;
- Identificar as necessidades institucionais para permitir o monitoramento e controle social do PDMEN;
- Identificação da cultura organizacional das unidades administrativas e do município visando à gestão do município e do plano diretor;
- Análise da Legislação vigente do município, verificando a aplicação ou não da mesma;
- Análise da Gestão Tributária, Gestão de Informações, Gestão de Recursos Humanos e Programas Setoriais existentes;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Análise da Gestão Financeira, com a identificação da capacidade de endividamento do município através do modelo de planilha elaborado pelo PARANACIDADE (anexo 04), visando priorização dos investimentos segundo as diretrizes e proposições contempladas na Revisão do Plano Diretor Municipal.

Produto: Ata e lista de presença da primeira audiência pública e documento contendo a Avaliação Temática Integrada conforme subitem 4.2 do Termo de Referência.

FASE III – Diretrizes e Proposições

Nem todas as questões são igualmente relevantes em todos os momentos da história municipal. A partir da leitura da cidade e sistematização das informações, serão definidas áreas prioritárias de ação e desenvolvidas estratégias de planejamento e instrumentos que estarão contidos nesta Revisão do plano diretor para intervenção nessas áreas, contemplando especificamente propostas para curto, médio e longo prazo. As proposições deverão envolver diretrizes como:

- Diretrizes para o estabelecimento de uma Política de Desenvolvimento Urbano e Municipal;
- Diretrizes para o estabelecimento de uma sistemática permanente de planejamento;
- Proposta de projetos estruturais dos diversos setores estratégicos a serem executados a curto (até o quarto ano); médio (a partir do quarto até o oitavo ano) e longo prazo (a partir do oitavo ano em diante), considerando a estimativa de seus custos e as estimativas e projeções orçamentárias municipais;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Diretrizes para a dinamização e ampliação das atividades econômicas a fim de estruturar o fortalecimento da economia do município (emprego, renda, geração de receitas);
- Propostas, instrumentos e mecanismos referentes à: Racionalização da ocupação do espaço urbano, de expansão urbana e rural; Distribuição equitativa dos usos, atividades, infraestrutura social e urbana e densidades construtivas e demográficas; Estruturação e hierarquização do sistema viário, assim como à articulação do sistema de transporte coletivo; Controle do meio ambiente, saneamento básico e proteção ao patrimônio natural, paisagístico, histórico, artístico, cultural, arqueológico e demais elementos que caracterizam a identidade do município; Critérios e Normas para a Arborização Pública;
- Procedimentos e instrumentos para atuação na solução das ocupações irregulares e clandestinas e contenção de sua proliferação;
- Diretrizes para a coleta e disposição final de resíduos sólidos, inclusive industriais e hospitalares;
- Procedimentos e instrumentos a serem adotadas nos projetos de parcelamento, (loteamentos, desmembramentos e desmembramentos), edificações e consultas prévias, liberações de alvarás, laudo de conclusão de obras e “habite-se”;
- Processos e recursos para a atualização permanente dos instrumentos de política e planejamento territorial e para a institucionalização e o funcionamento de mecanismos de gestão democrática;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Parâmetros para o dimensionamento de logradouros públicos;
- Identificação de parâmetros e ações para possibilitar a regularização da situação fundiária das áreas ocupadas irregularmente ou identificação de áreas para relocação, caso não haja possibilidade legal de regularização, ou seja, áreas de risco, nestes casos, também a identificação de diretrizes de uso e ocupação dessas áreas após a desocupação.
- Adequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal visando à implementação do Plano Diretor Municipal e gestão do desenvolvimento municipal e consequente atualização permanente.
- Organização de sistema de informações para o planejamento e gestão municipal, produzindo os dados necessários, com a frequência definida, para concepção dos indicadores propostos para o Plano Diretor Municipal – PDM.

A Revisão destas diretrizes citadas serão articuladas, especializadas em mapas, em escala apropriada, constituindo um macrozoneamento, abrangendo o território de todo o município, onde serão aplicadas as ações estratégicas. Para a concepção do Macrozoneamento o embasamento físico-territorial-ambiental serão consideradas as bacias, sub-aciais e micro bacias hidrográficas. O Macrozoneamento embasará o futuro Zoneamento, quando cada macrozona dará origem a distintas zonas, que definirão o uso e a ocupação do solo do município.

Produto: Documento contendo a Definição de Diretrizes e Proposições, conforme subitem 4.3 do Termo de Referência.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



FASE IV – Elaboração de Minuta de Anteprojeto de Revisão da Lei do PDM e de Suas Leis Complementares

Serão desenvolvidos pela PR. Acessórias & Serviços (PRAS), os instrumentos que serão apresentados sob a forma de minuta de Anteprojeto de Revisão de Lei, acompanhados de mapas em escala apropriada, abrangendo:

Minuta de Anteprojeto de Revisão da Lei do Plano Diretor Municipal, onde são estabelecidas as Diretrizes e Proposições de Desenvolvimento Municipal indicadas, incluindo:

- Macrozoneamento (Organização Espacial), articulada à inserção ambiental englobando o uso, o parcelamento e a ocupação do território urbano e municipal, a infraestrutura e os equipamentos sociais;
- Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Municipal, definindo os instrumentos que auxiliarão o Poder Municipal na tarefa de planejar e gerenciar o desenvolvimento;
- Sistema de acompanhamento e controle do plano.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Plano Diretor Municipal
Fase I – Plano de Trabalho

Minuta de Anteprojeto de Revisão da Lei do Perímetro Urbano e do Perímetro de Expansão Urbana, que delimitam as áreas urbanas e de expansão urbana do município, onde o Município irá prover os espaços de equipamentos e serviços, bem como exercer o seu poder de polícia e de tributação municipal. Os perímetros devem ser apresentados, contendo de forma detalhada o memorial descritivo da poligonal levantada, acompanhada de mapa em escala apropriada, conforme consta no Termo de Referência do PARANACIDADE:

"O(s) perímetro(s) urbano(s) deve(m) ser apresentado(s), contendo de forma detalhada o memorial descritivo da poligonal levantada, seus respectivos ângulos, rumos ou azimutes e distâncias calculadas, bem como as informações de localização e as coordenadas de cada um dos vértices que deverão estar referenciados à Rede de Alta Precisão do Estado do Paraná - SEMA/IBGE, acompanhada de mapa em escala apropriada;"

Minuta de Anteprojeto de Revisão da Lei de Parcelamento do Solo Urbano, a qual define os procedimentos relacionados com os loteamentos, desmembramentos e remembramentos de lotes urbanos e demais requisitos urbanísticos: o tamanho mínimo dos lotes, a infraestrutura que o loteador deverá implantar bem como o prazo estabelecido para tal, a parcela que deve ser doada ao poder público com a definição de seu uso (assegurando ao município a escolha das áreas mais adequadas), a definição das áreas prioritárias e das áreas impróprias ao parcelamento, proposição de áreas para loteamentos populares (Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS), faixas de servidões, faixas de proteção, faixas de domínio, áreas ou pontos de interesse paisagístico e outros requisitos em função da peculiaridade local. Ressalte-se que a Lei de Parcelamento do Solo Urbano é uma regulamentação da Lei Federal nº.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



6.766/79, alterada pela Lei Federal nº. 9.785/99 e Lei Federal nº. 10.932, de 3 de agosto de 2004.

Minuta de Anteprojeto de Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural, a qual divide o território do município em zonas e áreas, define a distribuição da população neste espaço em função da infraestrutura existente e das condicionantes ambientais.

Para as áreas urbanas são utilizados parâmetros urbanísticos – parâmetros mínimos (para fazer cumprir a função social da propriedade), parâmetros básicos (parâmetros em função da capacidade de suporte da infraestrutura) e parâmetros máximos (parâmetros atingidos com a utilização da outorga onerosa do direito de construir ou a transferência do direito de construir). Os parâmetros urbanísticos a serem definidos, em compatibilidade com a infraestrutura, são: coeficiente de aproveitamento (preferencialmente coeficiente único), taxa de ocupação, gabarito (número máximo de pavimentos e altura máxima), recuo e afastamento, taxa mínima de permeabilidade e classificações dos usos (usos permitidos, permissíveis e proibidos) que garantam a qualidade ambiental e paisagística do espaço urbano. A definição dos parâmetros urbanísticos mínimo, básico e máximo devem se embasar na capacidade de suporte das infraestruturas urbanas, existentes ou projetadas. Para as áreas rurais os parâmetros utilizados devem se embasar nas condicionantes ambientais (mananciais, florestas, declividades acentuadas, etc.), condicionantes de proteção de infraestrutura (faixas de proteção de rodovias, ferrovias, dutos, linhas de alta tensão, cones de aproximação e faixas de proteção de aeródromos, etc.) e parâmetros de potencialidade de exploração econômica (extrativismo vegetal, extrativismo mineral, agricultura, pecuária, silvicultura, etc.).

Minuta de Anteprojeto de Revisão da Lei do Sistema Viário, hierarquizando e dimensionando as vias públicas, bem como sua definição



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



para novos parcelamentos e as estradas municipais, ciclovias, etc. Considerando ainda as normas da NBR 9050, análises de sinalização viária, regulamentação de táxis, a arborização e o sistema viário, entre outras considerações.

Produto: Documento contendo a Legislação Básica, subitem 4.4 do Termo de Referência e os instrumentos relativos ao Processo de Planejamento e Gestão Municipal;

FASE V – Plano de Ação e Investimentos

Indica as ações e os projetos prioritários tendo em vista a implementação do Plano Diretor Municipal apresentando a hierarquização de investimentos em infraestrutura, equipamentos comunitários e ações institucionais, com a estimativa de custos aproximados, para os próximos 5 anos em compatibilidade com a projeção orçamentária, incluída a previsão de capacidade de endividamento municipal.

Esse Plano de Ação e Investimentos será o elemento balizador para permitir aos Municípios do Estado do Paraná atender à Lei Estadual nº. 15.229, de 25 de julho de 2006.

Produto: Documento contendo o Plano de Ação e Investimentos (PAI) conforme o item 4.5 do presente Termo de Referência.

4. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a corresponsabilidade entre órgão público e população. Durante o desenvolvimento do trabalho a participação deve configurar como meta a ser alcançada e mantida, estimulada durante todo o processo através de estratégias adequadas, assim como, audiências públicas realizadas em três momentos do processo de elaboração do Plano



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Diretor Municipal. Para isso, se fará necessário compor uma estrutura mínima de participação efetiva em todo o processo, sendo esta a Equipe Técnica Municipal em conjunto com a Comissão de Acompanhamento.

Equipe Técnica Municipal

O município deverá constituir uma equipe formada por funcionários da prefeitura que trabalhará em parceria com a Consultoria proporcionando informações, acompanhando os estudos e analisando a pertinência das proposições. Para garantir a implementação e controle do Plano, esta equipe receberá treinamento durante todas as fases do processo, inclusive para tomar decisões quando for necessária a futura adequação do Plano, sendo realizados em treinamentos a respeito dos seguintes temas:

- Avaliação Temática Integrada, definição de diretrizes e proposições e legislação básica a ser realizado durante o desenvolvimento das fases correspondentes;
- Processo de planejamento e gestão pública, plano de ação e indicadores, a ser realizado após a segunda audiência;
- Implementação do Plano Diretor, atribuições, composição e funcionamento do Conselho de Desenvolvimento Municipal a ser realizado após a terceira audiência pública em conjunto com a Comissão de Acompanhamento da Elaboração do Plano Diretor Municipal;
- A Equipe Técnica Municipal terá a responsabilidade de:
Participar em todas as atividades realizadas durante o processo de elaboração do Plano Diretor Municipal;
- Realizar oficinas técnicas junto aos segmentos organizados do município, buscando fomentar a participação no processo de construção do Plano Diretor Municipal;



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



- Realizar a leitura de todos os documentos produzidos, aprovando ou reprovando os produtos referentes a cada Fase para liberar as fases seguintes;
- Mobilizar, registrar as reuniões e audiências públicas do Plano Diretor Municipal;
- Preparar ou reservar os locais de reuniões e audiências públicas, cuidando de toda a organização, cerimonial, equipamentos de som, projetores e toda a infraestrutura necessária.

Comissão de Acompanhamento de Elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal

Após a primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal, será nomeada uma equipe formada por representantes dos segmentos organizados da sociedade civil local que acompanharão todo o processo dando contribuição aos trabalhos realizados pela Consultoria nas diferentes fases, recebendo treinamentos sobre: Embasamento técnico-administrativo-legal do Plano Diretor Municipal; Implementação do Plano Diretor Municipal, atribuições, composição e funcionamento do Conselho de Desenvolvimento Municipal a ser realizado após a terceira audiência pública.

Conselho de Desenvolvimento Municipal

O processo de participação terá continuidade com revisão da lei que constituiu o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, sendo propostas alterações em forma de lei com a participação da Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento, onde será contemplado todo o seu funcionamento como Conselho de Desenvolvimento Municipal. Este possuirá uma função propositiva, provocadora e receptora de discussões e demandas, cuja dinâmica deverá focar globalmente todas as questões de cunho urbanístico e territorial



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



podendo formular, aprovar e solicitar políticas, planos, programas e projetos de desenvolvimento territorial, como interlocutor entre a iniciativa popular e governo municipal; bem como acompanhar a aplicação da legislação municipal relativa ao planejamento e desenvolvimento territorial, propor e opinar sobre a atualização, complementação, ajustes e alterações do Plano Diretor Municipal.

Mobilização

Na elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal, a mobilização social para participação das reuniões e audiências públicas será de inteira responsabilidade da Equipe Técnica Municipal que poderá utilizar-se de:

- Convites pessoais;
- Cartazes ou faixas distribuídos em locais estratégicos;
- Divulgação através de carro de som;
- Publicação em Jornal;
- Divulgação na internet,
- Publicação de cartilhas, vinhetas;
- Filmes produzidos pelo Ministério das Cidades;
- E de quaisquer outros meios que julgar conveniente para a divulgação.

Nas reuniões técnicas para ajustamento de propostas e treinamentos deverão ser convidados à Comissão de Acompanhamento, Equipe Técnica Municipal, vereadores, representantes da EMATER, Defesa Civil, PARANACIDADE e comunidade interessada. Nas audiências, além destes, o convite será aberto para a população em geral.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Além das reuniões técnicas e audiências públicas coordenadas pela consultoria contratada e equipe técnica municipal, o município poderá realizar reuniões junto à comunidade e setores especializados através de sua Equipe Técnica Municipal.

É importante lembrar que todas as reuniões e audiências do processo de elaboração do Plano Diretor Municipal deverão ser registradas em livro ata com assinatura dos presentes e registro fotográfico, sendo de responsabilidade do município.

Plano Diretor na Internet

Todas as atividades relacionadas à construção do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova serão publicadas e divulgadas na Internet através do site <http://www.esperancanova.pr.gov.br/> da Prefeitura Municipal, em um link próprio para Revisão do Plano Diretor Municipal. Neste site, mantido e atualizado pela Consultoria, a Equipe Técnica Municipal, a Comissão de Acompanhamento, os servidores municipais e a comunidade em geral poderão participar e acompanhar ativamente de todas as atividades já realizadas e em execução da Revisão do Plano Diretor Municipal de Esperança Nova.

Audiências Públicas

As Audiências Públicas deverão ser convocadas com antecedência mínima de 15 dias da data da sua realização e deverá ser precedida de ampla divulgação no intuito de atingir o maior número possível de pessoas. Durante a elaboração do Plano Diretor Municipal serão convocadas 3 audiências, cada qual com registro em ata e recolhimento de assinatura dos participantes, estando disponível a consulta da população.

A metodologia a ser utilizada será a exposição dialogada com apresentação em power point fazendo uso de projetor de imagens,



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



mesa de som e computador sendo de responsabilidade da Prefeitura de Esperança Nova a providência destes equipamentos.

Primeira Audiência Pública

Objetivo: esclarecer o que é o Plano Diretor, sua importância para o município, a necessidade de participação da população no processo de sua Revisão, sondagem inicial sobre as necessidades e aspirações comunitárias, convocação para a composição da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal.

Segunda Audiência Pública

Objetivo: apresentar à população a Avaliação Temática Integrada, diretrizes e proposições e em caráter inicial o plano de ação municipal para avaliação, conhecimento e sugestões.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Terceira Audiência Pública

Objetivo: apresentação do plano de ação municipal e investimentos para avaliação, conhecimento e sugestões, bem como esclarecimentos das alterações principais na legislação.

Para discussão, avaliação e conhecimento das proposições para a legislação básica, serão convocados em reunião os vereadores do município, Comissão de Acompanhamento e Equipe Técnica a ser realizada antes da terceira Audiência.

Publicidade e Acesso à Informação

"Se as pessoas têm que ter autonomia, iniciativa e responsabilidade compartilhadas, elas precisam e têm direito a ter acesso a toda informação. É um direito e uma exigência para uma participação livre e consciente." (Bernardo Toro)

Todo material desenvolvido e entregue pela consultoria a cada fase deverá ser colocado à disposição da população na sede da administração pública e demais espaços públicos destinados à informação e cultura, podendo ser reproduzido e distribuído sob responsabilidade da Prefeitura de Esperança Nova.

Conferência Municipal da Cidade

Sob a coordenação do município, apoiada pela consultoria, após a conclusão das fases e da realização da última Audiência Pública, será organizada uma Conferência Municipal que tem como objetivos:

Garantir a instauração de um processo permanente de planejamento, visando obter o comprometimento do poder público municipal com a implementação do novo PDMEN construído coletivamente e na sua atualização permanente;

Reeleger o Conselho de Desenvolvimento Municipal a partir da experiência da Comissão de Acompanhamento de elaboração do PDM e



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



dos demais Conselhos Municipais existente, definindo sua nova composição e suas atribuições;

Obter o compromisso da Câmara de Vereadores com a aprovação da Revisão do PDM construído coletivamente.

5. PRODUTOS

Fase 1

O produto é o documento ora apresentado, que compreende o Plano de Trabalho revisado, a ata e lista de presença do Treinamento da Equipe Técnica Municipal, contemplando o progresso das atividades da Fase 1.

Fase 2

Serão entregues os seguintes produtos:

- Documento das atividades de leitura técnica e leitura comunitária, contemplando o progresso das atividades; mapas síntese das leituras para todas as escalas estudadas (os mapas terão como base a cartografia georreferenciada disponibilizada pelo município).
- Registro da 1ª Audiência Pública, com relato da estratégia de divulgação, registro dos participantes, discussões e encaminhamentos.
- Treinamento da Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal.

Fases 3

Serão entregues os seguintes produtos:

- Documentos das propostas, contendo o progresso das atividades e as recomendações para a próxima fase; com mapas síntese das propostas para cada uma das escalas estudadas e mapas.
- Mapa de macrozoneamento (cópia impressa e digital).
- Registro da 2ª Audiência Pública, com relato da estratégia de divulgação, registro dos participantes, discussões e encaminhamentos.
- Treinamento da Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor Municipal.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



Fase 4

Serão entregues os seguintes produtos:

- Projetos da legislação, incluindo:
- O texto do Projeto de Lei do PDM e seus anexos;
- Texto de minutas de Anteprojeto dos seguintes futuros diplomas legais: Revisão da Lei do Plano Diretor Municipal, Revisão da Lei do Perímetro Urbano, Revisão da Lei de Revisão da Parcelamento do Solo Urbano, Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural, Revisão da Lei do Sistema Viário, Revisão da Lei do Código de Edificações e Obras e Revisão da Lei do Código de Posturas.
- Processo de Planejamento e Gestão: adequação da estrutura administrativa e elaboração de indicadores para desenvolvimento municipal.
- Treinamento da Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal.

Fase 5

Serão entregues os seguintes produtos:

- Documentos do Plano de ação e investimento.
- Registro da 3ª Audiência Pública, com relato da estratégia de divulgação, registro dos participantes, discussões e encaminhamentos.
- Treinamento da Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal.
- Conferência Municipal da Cidade.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



6. PRODUTOS E PRAZOS

Fase	Atividade	Métodos e Técnicas	Produto	Cronograma
				Prazos (em dias)
I	Plano de Trabalho	Metodologia para execução do trabalho	Produto 1: Documento com o “Plano de Trabalho”	20
II	Avaliação Temática Integrada	1º Audiência Pública, Desenvolvimento de pesquisas e os estudos técnicos necessários ao Conhecimento da realidade do Município.	Produto 2: Mapas temáticos em versões impressas, digitais e documento contendo Avaliação temática.	70
III	Diretrizes e Proposições	A partir da leitura da cidade e sistematização das informações, serão definidas áreas prioritárias de ação e desenvolvidas estratégias de planejamento e instrumentos que estarão contidos no plano diretor para intervenção nessas áreas. Contemplando especificamente propostas para curto, médio e longo prazo. 2º Audiência Pública.	Produto 3: Mapas temáticos em versões impressas e digitais e documento contendo as diretrizes e proposições para a implementação do PDMEN	126
IV	Elaboração do Projeto de Lei do PDMEN e de suas Leis complementares	Proposições dos instrumentos que serão apresentados sob a forma de minuta de Anteprojeto de Lei, acompanhados de mapas em escala apropriada.	Produto 4: Mapas em versões impressas, digitais e documento contendo a Revisão da Lei do Plano diretor e as leis complementares.	175
V	Plano de Ação e Investimentos	Apresentação da hierarquização de investimentos com a estimativa de custos aproximados, para os próximos 5 (cinco) em face da capacidade de endividamento municipal. 3º Audiência Pública Conferência Municipal da Cidade	Produto 5: Mapas em versões impressas e digitais e documento contendo o plano de investimento.	190



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



7. SUGESTÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Fase	%	ATIVIDADES	RESPONSABILIDADE	DATAS
I	15%	Leitura, discussão e revisão do Plano de Trabalho e do termo de Referência.	Leitura PRAS	PRAS 30/08/2018
		Treinamento a ETM: Estatuto da cidade e revisão do plano diretor participativo		
II	30%	Entrega do Produto I – PT		05/09/2018
		Primeira Audiência Pública.	PRAS, ETM E CA.	13/09/2018
		Treinamento Avaliação temática integrada.	PRAS, ETM E CA.	13/09/2018
		Oficinas: Avaliação temática integrada.	ETM, CA e comunidade	14/10/2018
III	20%	Entrega do Produto II – ATI		25/10/2018
		Treinamento Proposições e diretrizes.	PRAS e ETM	25/10/2018
		Oficinas e Proposições	PRAS, ETM E CA.	26/10/2018
		Leitura e avaliação da D & P.	PRAS, ETM E CA.	06/12/2018
IV	15%	Entrega do produto III – D&P		21/12/2018
		Treinamento a ETM e a CA: Legislação básica.	PRAS	21/12/2018
		Leitura, discussão e revisão da legislação básica.	ETM e CA	15/01/2019
V	20%	Entrega do Produto IV – Legislação básica		30/01/2019
		Leitura, discussão e revisão – Plano de ação e investimento.	PRAS, ETM E CA.	07/02/2019
		Terceira audiência pública.	PRAS, ETM E CA.	07/02/2019
		Entrega do Produto V - PAI	PRAS	21/02/2019
Entrega Final da revisão do Plano Diretor			PRAS	25/02/2019

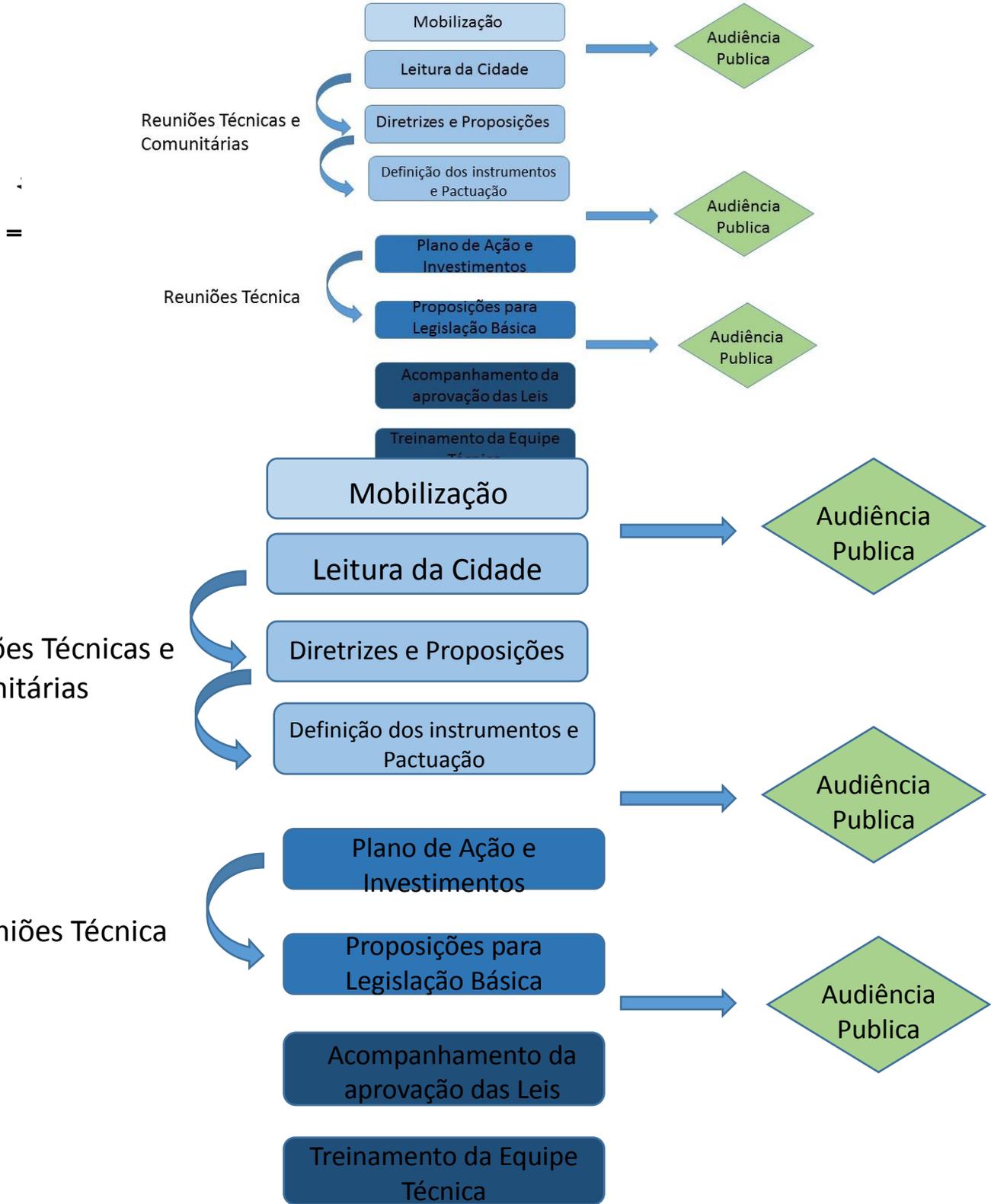


Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



8. CRONOGRAMA

FASES	Agosto / 2018			Setembro / 2018			Outubro / 2018			Novembro / 2018			Dezembro / 2018			Jan. / Fev. / 2019		
	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	120	130	140	150	160	170	180	190
I	Plano de trabalho e treinamento																	
II	Avaliação Temática integrada																	
III	Diretrizes e proposições e treinamento																	
VI	Proposição para legislação básica e treinamento																	
IV	Plano de ação e Investimento																	
Entrega final																		





Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



10. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA

Termo de Referência, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU/PARANACIDADE).

Brasil, Estatuto da Cidade (2001). (GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO).

Estatuto da Cidade, Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da Política Urbana, Brasília; Câmara dos Deputados, coordenação de publicações – Série Fontes.

Estatuto da Cidade, Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001.

Lei de Parcelamento de Solo Urbano, Lei Federal nº. 6.766/79, nº. 9.785/99 10.932/04. Livro, Plano Diretor Participativo. Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos. Ministério das Cidades

Sites:

www.paranacidade.org.br

www.polis.org.br

SNIU www.cidades.gov.br

IBGE www.ibge.gov.br

IPEA www.ipea.gov.br

IPHAN www.iphan.gov.br

PNUD www.pnud.org

EMBRAPA www.embrapa.br

Min. do Exército

www.exercito.gov.br

INPE www.inpe.br

MMA www.mma.gov.br

IBAMA www.ibama.gov.br

ANA - Agência Nacional das Águas www.ana.gov.br

CPRM/DNPM www.cprm.gov.br e www.dnpm.gov.br

PNUD www.undp.org.br

www.amusep.com.br



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



11. ANEXOS

01 – DECRETO Nº. 074/2018 – EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

02 – DECRETO Nº 074/2018 – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

03 – DECRETO Nº 147/2017 – COMDEC – Comissão Municipal de Defesa Civil

04 – PLANILHA DE ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



ANEXO 04 - PLANILHA DE ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA

MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
PLANILHA DE ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA

1) RECEITA DO MUNICÍPIO EM: Anexo I	2013	2014	2015	2016	2017	Médias Arrecadações Realizadas
1.1) Receitas Próprias arrecadadas (trib + Econ + Patr + Agrop + Ind + Serv + outras)	519.314,30	627.371,60	789.308,23	845.021,49	1.020.886,91	760.380,51
1.2) Transferencias Correntes arrecadadas (transf. Legais e constitucionais)	9.608.308,02	10.371.704,50	11.354.299,25	13.199.823,64	14.886.366,92	11.884.100,47
1.3) Receitas de Capital (somente operações de créditos contratados)	-	-	843.938,30	93.681,88	-	187.524,04
1.4) Transferencias de Capital Arrecadadas (transf de convêbios)	183.004,66	300.000,00	-	-	-	96.600,93
1.5) Arrecadação Total (1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4)	10.310.626,98	11.299.076,10	12.987.545,78	14.138.527,01	15.907.253,83	12.928.605,94
2) DESPESAS DO MUNICÍPIO EM:	2013	2014	2015	2016	2017	Médias de Despesas Realizadas
2.1) Despesas com Encargos + Amortizações (pagos)	5.713.182,12	6.212.996,87	6.904.871,86	10.546.640,75	9.959.376,48	7.867.413,62
2.2) Despesas com Investimentos (pagos)	761.005,40	612.445,90	1.622.688,11	629.800,30	452.701,94	815.728,33
2.3) Despesa Total (2.1 + 2.2)	6.474.187,52	6.825.442,77	8.527.559,97	11.176.441,05	10.412.078,42	8.683.141,95
3) RESULTADO PRIMÁRIO:	2013	2014	2015	2016	2017	X
3.1) Receita (fiscais correntes + fiscais de capital)	10.310.626,98	11.299.076,10	12.987.545,78	14.138.527,01	15.907.253,83	X
3.2) Despesa (fiscais cor. + fiscais de cap. + Reserva de contingencia)	6.474.187,52	6.825.442,77	8.527.559,97	11.176.441,05	10.412.078,42	X
3.3) Resulto	3.836.439,46	4.473.633,33	4.459.985,81	2.962.085,96	5.495.175,41	X
4) RECEITA DO MUNICÍPIO EM : Anexo II	2018	2019	2020	2021	2022	Média de Arrecadação à Realizar



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



4.1) Receitas Próprias à Arrecadar (Trib. Econ. Agrop. Ind. Serv. e Outras)	1.919.000,00	2.005.800,00	2.142.000,00	2.287.000,00	2.412.785,00	2.153.317,00
4.2) Transferências Correntes à Arrecadar (Transf. Legais e Const.)	16.995.000,00	17.868.000,00	18.726.000,00	19.683.000,00	20.765.565,00	18.807.513,00
4.3) Receitas de Capital à Arrecadar (Somente Operações de Créditos a serem Contratadas)	-	-	-	-	-	-
4.4) Transferências de Capital à Arrecadar (Transf. de Convênios)	280.000,00	300.000,00	310.000,00	330.000,00	345.000,00	313.000,00
4.5) Previsão de Arrecadação Total (4.1 + 4.2 + 4.3 + 4.4)	19.194.000,00	20.173.800,00	21.178.000,00	22.300.000,00	23.523.350,00	21.273.830,00
5) DESPESA DO MUNICÍPIO EM:	2018	2019	2020	2021	2022	Médias Despesas Realizar de à
5.1) Despesas c/ encargos + amortizações (a pagar)	14.607.800,00	15.265.151,00	15.952.082,80	16.669.926,53	17.420.073,22	15.983.006,71
5.2) Despesas com Investimentos	1.702.200,00	1.778.799,00	1.858.844,96	1.942.492,98	2.029.905,16	1.862.448,42
5.3) Previsão de Despesas Total (5.1 + 5.2)	16.310.000,00	17.043.950,00	17.810.927,76	18.612.419,51	19.449.978,38	17.845.455,13



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Kenydei Cazeloto CAU/BR A39738-5
Arquiteto e Urbanista

Coordenadores da ETM

- I** – Marli Scuizato Hidalgo Martinez - Secretária Municipal de Administração e Finanças;
- II** – Flávio Rocha Ribeiro - Secretário Municipal de Fomento às Atividades Econômicas;
- III** – Geovane Tedardi de Messias - Diretor da Divisão de Recursos Humanos;
- IV** – Vanessa Garcia Oliani Braga- Diretora da Divisão Compras, Licitação e Contratos;
- V** – Jocelino Alves de Souza - Diretor da Divisão de Contabilidade;
- VI** – Edson Jaques Santos - Diretor da Divisão de Tesouraria e Finanças;
- VII** – Vaumir Stevani - Diretor da Fazenda, Fiscalização e Cadastro Imobiliário;
- VIII** - Valdeir Alves Felipe - Diretor da Divisão da Educação, Cultura, Esporte e Lazer;
- IX** – Rosivaldo Ap. dos Santos Costa - Diretor Divisão Transporte e Controle de Frotas;
- X** - Abel Lopes Marques - Diretor da Divisão de Obras e Serviços Urbanos;
- XI** - Valdirene da Silva Pereira Santos - Diretora da Divisão de Assistência Social;
- XII** - João Batista Ianque - Diretor da Divisão de Saúde e Vigilância Sanitária;
- XIII** - Augusto Brogiato - Procurador Geral;
- XIV** - Kenydei Cazeloto - Arquiteto e Urbanista;
- XV** - Valdemir de Souza Modesto - Técnico Agrícola.



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

- I** - Carlos José Sodeiro - Representante da Sociedade Civil do Comércio;
- II** – Maria Zulmira Martinelli de Feitas – Repres. da Sociedade Civil da Terceira Idade;
- III** – Rosalvo Sousa Braga e Isael Herculano de Almeida – Repres. da Soc. Civil Religiosa.
- IV** – José Marcos Bicudo – Presidente da Câmara;
- V** – Cleonice Maria da Silva Prandini - Vereadora;
- VI** – Diego Niedo de Almeida - Vereador;
- VII** - Edivaldo Aparecido Saraiva - Vereador;
- VIII** – Getulio Cardoso dos Santos - Vereador;
- IX** - Gilson Alves da Silva - Vereador;
- X** – Rafael Diego Pereira - Vereador;
- XI** – Reinaldo Soares Bandeira - Vereador;
- XII** – Salvador Diego de Oliveira - Vereador;
- XIII** – Valdeir Zafalão Marques - Servidor da Câmara de Vereadores;
- XIV** – Maria Santíssima Fernandes Lomba - Chefe da Sessão da Vigilância Sanitária;
- XV** – Antônio José Gomes - Auxiliar Administrativo da Prefeitura Municipal;
- XVI** – Maurício Zanferrari Braga - Contador;
- XVII** - Genival Carreiro de Almeida- Vice Prefeito.

Kenydei Cazeloto, Arquiteto e Urbanista. Coordenador da Comissão



Plano Diretor Municipal
MUNICÍPIO DE ESPERANÇA NOVA
Fase I – Plano de Trabalho
REVISÃO 1



CONSULTORIA CONTRATADA



Nei José Ribeiro

Arquiteto e Urbanista

Coordenadora Geral do PDM

Laura navachi

Arquiteta e Urbanista

Altair lira

Arquiteto e Urbanista

Franciele Gonçalves Polzin

Assistente Social

João C.

Engenheiro Ambiental

Francisco Tanus Bustelo

Bacharel em Direito

Edir Oliveira dos Santos

Economista